



REVISTA AMBIENTE CONTÁBIL

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

ISSN 2176-9036

Vol. 11, n. 1, Jan./Jun, 2019

Sítios: <http://www.periodicos.ufrn.br/ambiente>

<http://www.atena.org.br/revista/ojs-2.2.3-06/index.php/Ambiente>

Artigo recebido em: 07.09.2018. Revisado por pares em: 31.10.2018. Reformulado em: 20.11.2018. Avaliado pelo sistema double blind review.

DOI: 10.21680/2176-9036.2019v11n1ID15488

Ensino da contabilidade de custos em diferentes cursos de graduação sob a percepção dos discentes

Students' perception about teaching of cost accounting in different graduation courses

Enseñanza de la contabilidad de costos en diferentes cursos de graduación bajo la percepción de los discentes

Laura Brandão Costa

Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis, Faculdade de Ciências Contábeis, Universidade Federal de Uberlândia. Endereço: Av. João Naves de Ávila, 2121 – Bloco F. Uberlândia – MG. Identificadores (ID):

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0564-6818>

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4478390096724399>

E-mail: laurab_costa@hotmail.com

Camila Lima Bazani

Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis, Faculdade de Ciências Contábeis, Universidade Federal de Uberlândia. Endereço: Av. João Naves de Ávila, 2121 – Bloco F. Identificadores (ID):

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6603-4471>,

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2430954710489932>

E-mail: camilabazani@ufu.br

Edvalda Araújo Leal

Doutora em Administração pela Fundação Getúlio Vargas (FGV-SP). Docente do Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis, Faculdade de Ciências Contábeis, Universidade Federal de Uberlândia. Endereço: Av. João Naves de Ávila, 2121 – Bloco F. Uberlândia – MG.

Identificadores (ID):

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7497-5949>

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1010780688440896>

E-mail: edvalda@ufu.br

Janser Moura Pereira

Doutor em Estatística e Experimentação Agropecuária pela Universidade Federal de Lavras. Docente do Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis, Faculdade de Ciências Contábeis, Universidade Federal de Uberlândia. Endereço: Av. João Naves de Ávila, 2121 – Bloco F – Uberlândia - MG.

Identificadores (ID):

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4622-6203>

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8834398790716276>

E-mail: janser@ufu.br

Neilson Alves Rosa

Graduado em Ciências Contábeis pela Faculdade de Ciências Contábeis, Universidade Federal de Uberlândia. Av. João Naves de Ávila, 2121 – Bloco F. Uberlândia – MG.

Identificadores (ID):

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7075-0283>

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3710899612296441>

E-mail: neilsonalvesr@gmail.com

Resumo

Objetivo: O estudo objetivou identificar se existe diferença estatística na percepção dos alunos de diferentes cursos de graduação de uma instituição federal de ensino superior sobre o processo de ensino-aprendizagem das disciplinas na área de contabilidade de custos.

Metodologia: Aplicou-se um instrumento elaborado por Paswan e Young (2002) que analisaram características acadêmicas que influenciam a percepção dos discentes, por meio dos construtos: envolvimento do professor; envolvimento do estudante; interação estudante-professor; demandas do curso e; organização do curso em estudo. Assim, através da análise das assertivas definidas nesses construtos foi possível verificar a percepção dos alunos em relação à disciplina, ao professor e seus comportamentos. É, portanto, uma pesquisa descritiva, de abordagem quantitativa, utilizando-se de testes estatísticos e quanto aos procedimentos adotou-se o *survey* com aplicação de questionário.

Resultados: Foi evidenciado que mesmo analisando cursos que possuem áreas divergentes de atuação e que apresentam perfis diferentes de alunos, todos os cursos apresentaram discentes que percebem positivamente as variáveis. Destacou-se que existem problemas não só com relação às demandas de disciplinas da área de contabilidade de custos, mas também aos aspectos de dedicação dos alunos quanto ao seu envolvimento e dedicação ao estudo, ressaltando, ainda, a relutância dos discentes em assumir responsabilidades e realizar esforços. Ademais, diferenças nas percepções apontadas nos resultados indicam que, no que concerne aos construtos analisados, há necessidade do aprimoramento da educação contábil.

Contribuições do Estudo: O estudo contribui para que docentes e gestores acadêmicos tomem conhecimento de possíveis fragilidades de métodos de ensino na área analisada a fim de que ocorra orientação para melhorias no ensino, visto que é uma disciplina que está presente nas matrizes curriculares de diferentes cursos de ensino superior e com índices elevados de reprovação.

Palavras-chave: Contabilidade de Custos. Desempenho discente. Cursos de graduação.

Abstract

Purpose: The objective of this study was to identify if there is a statistical difference in the students' perception of different undergraduate courses of a federal institution of higher education on the teaching-learning process of the disciplines in the area of cost accounting.

Methodology: An instrument was elaborated by Paswan and Young (2002) that analyzed academic characteristics that influence students' perception, through the constructs: teacher involvement; student involvement; student-teacher interaction; discipline demands; organization of the subject under study. Thus, through the analysis of the assertions defined in these constructs, it was possible to verify the students' perceptions regarding the discipline, the teacher and their behaviors. It is, therefore, a descriptive research, of quantitative approach, using statistical tests and regarding the procedures the survey was adopted with questionnaire application.

Results: It was pointed out that there are problems not only with regard to the demands of disciplines in the area of cost accounting, but also to the aspects of dedication of the students regarding their involvement and dedication to the study, emphasizing also the students' reluctance to assume responsibilities and to perform efforts. In addition, differences in the perceptions pointed out in the results indicate that, with regard to the analyzed constructs, there is a need to improve accounting education.

Contributions of the Study: The study contributes to the fact that teachers and academic managers are aware of possible weaknesses of teaching methods in the analyzed area in order to provide guidance for improvement in teaching, since it is a discipline that is present in the curricular matrices of different courses of study and with high rates of disapproval.

Keywords: Cost Accounting. Students' performance. Undergraduate courses.

Resumen

Objetivo: El estudio objetivó identificar si existe diferencia estadística en la percepción de los alumnos de diferentes cursos de graduación de una institución federal de enseñanza superior sobre el proceso de enseñanza-aprendizaje de las disciplinas en el área de contabilidad de costos.

Metodología: Se aplicó un instrumento elaborado por Paswan y Young (2002) que analizaron características académicas que influyen la percepción de los discentes, por medio de los constructos: implicación del profesor; participación del estudiante; interacción estudiante-profesor; las demandas del curso y; organización de la disciplina en estudio. Así, a través del análisis de las asertivas definidas en esos constructos fue posible verificar la percepción de los alumnos en relación a la disciplina, al profesor y sus comportamientos. Por lo tanto, una investigación descriptiva, de abordaje cuantitativo, utilizando pruebas estadísticas y en cuanto a los procedimientos se adoptó el survey con aplicación de cuestionario.

Resultados: Se destacó que existen problemas no sólo con relación a las demandas de disciplinas del área de contabilidad de costos, sino también a los aspectos de dedicación de los alumnos en cuanto a su implicación y dedicación al estudio, resaltando aún, la reticencia de los discentes a asumir responsabilidades y realizar esfuerzos. Además, diferencias en las percepciones apuntadas en los resultados indican que, en lo que concierne a los constructos analizados, hay necesidad del perfeccionamiento de la educación contable.

Contribuciones del Estudio: El estudio contribuye a que docentes y gestores académicos tomen conocimiento de posibles fragilidades de métodos de enseñanza en el área analizada a

fin de que ocurra orientación para mejoras en la enseñanza, ya que es una disciplina que está presente en las matrices curriculares de diferentes cursos de enseñanza superior y con índices elevados de reprobación.

Palabras clave: Contabilidad de costes. Rendimiento discente. Cursos de graduación.

1 Introdução

As taxas de reprovação na disciplina de Contabilidade de Custos têm se tornado expressivas. Borges, Santos, Abbas, Marques e Tonin (2014) identificaram no período de 2008 e 2013 uma média de reprovação de 42% entre alunos do curso de graduação em Ciências Contábeis da Universidade Estadual de Maringá. Rissi e Marcondes (2011) analisaram o índice de reprovação nessa disciplina na Universidade Estadual de Londrina para o curso diurno e noturno em 2009, e identificaram que tal índice chega a quase 30%. Severino, Leal e Borges (2017) identificaram em uma instituição de ensino superior de Minas Gerais que o índice de reprovação em disciplinas da área de Contabilidade de Custos chega a 27,5%.

Borges *et al.* (2014) investigaram, ainda, os motivos que podem indicar a relação com as altas taxas de reprovação identificadas em disciplinas na área de custos. A maioria dos estudantes entrevistados alegaram sentir nervosismo e ansiedade diante de exercícios e provas propostos em sala. A pesquisa também indicou a falta de dedicação, desinteresse e complexidade da disciplina como fatores determinantes para o insucesso escolar. Rissi e Marcondes (2011) relataram que os Colegiados de Curso, de modo geral, indicaram a complexidade da disciplina e a dificuldade em conciliar trabalho e estudos, para o caso dos alunos de cursos noturnos, como um dos principais motivos para os índices elevados de reprovação.

Neste contexto, Duarte *et al.* (2016) verificaram, na visão discente, quais os motivos para reprovações em disciplinas do curso de Ciências Contábeis. Após um levantamento bibliográfico acerca da temática reprovação no ensino superior, eles utilizaram a pesquisa de campo com a aplicação de um questionário aos alunos. Os resultados apontam que a disciplina de Contabilidade de Custos possui os maiores índices de reprovação. Além disso, os autores constataram a necessidade de mudança na metodologia de ensino adotada em sala de aula, indicando a inserção de novas estratégias de ensino que contribuam mais para a assimilação do conteúdo.

Destarte, se faz necessário compreender os fatores e características do processo de ensino-aprendizagem que dificultam o aprendizado, com o propósito de propor ações pedagógicas que possam influenciar na melhoria do desempenho acadêmico dos discentes. Para tanto, optou-se por delimitar a pesquisa ao ensino da disciplina Contabilidade de Custos. Justifica-se essa adoção, ao compreender, por outros estudos (Rissi & Marcondes, 2011; Borges *et al.*, 2014; Duarte *et al.*, 2016; Severino, Leal & Borges, 2017), que esta tem sido uma disciplina com significativo nível de reprovação além do que, dentre as disciplinas que compõem a matriz curricular de Ciências Contábeis entre outros cursos, principalmente aquelas associadas à área de negócios, a Contabilidade de Custos é uma disciplina bastante presente.

No curso de Ciências Contábeis, Faria e Leal (2014) identificaram o nível de adoção de conteúdos referentes à Contabilidade Gerencial evidenciados nas ementas dos cursos oferecidos pelas Instituições de Ensino de Minas Gerais, e configurou-se que as vinte três instituições de ensino analisadas tinham em seus conteúdos a disciplina de Contabilidade de Custos. De acordo com Martins (2006), a Contabilidade de Custos consiste em uma disciplina interdisciplinar, uma vez que vários cursos ou campos de atuação necessitam conhecer os aspectos que

contribuem para o processo da tomada de decisões nas organizações, sendo a disciplina pertencente a área de Contabilidade Gerencial.

Diante desse cenário, torna-se relevante analisar os diversos cursos de graduação que contém em suas matrizes curriculares disciplinas de contabilidade de custos, como: Ciências Contábeis, Administração, Gestão da Informação e Engenharia de Produção. Para tanto, a presente pesquisa tem como questão norteadora: **Existe diferença na percepção dos discentes de diferentes cursos de graduação sobre o processo de ensino-aprendizagem das disciplinas na área de contabilidade de custos?**

Assim, o objetivo do estudo é identificar se existe diferença estatística, por meio de uma abordagem quantitativa, na percepção dos alunos de diferentes cursos de graduação de uma instituição federal de ensino superior sobre o processo de ensino-aprendizagem das disciplinas na área de contabilidade de custos. A investigação abrange: o envolvimento do professor; o envolvimento do estudante; interação estudante-professor; demandas do curso e; organização do curso em estudo. Tais construtos foram propostos por Paswan e Young (2002), que analisaram características acadêmicas que influenciam a percepção dos discentes, por meio de construtos estabelecidos da avaliação docente denominada *Student Instructional Rating System* (SIRS) no curso de *Marketing* de uma instituição norte-americana.

Portanto, o presente estudo justifica-se pelo fato de avaliar uma disciplina que está presente nas matrizes curriculares de diferentes cursos de ensino superior e com índices elevados de reprovação. Além disso, o contexto dinâmico e interativo do atual cenário, denominada aprendizagem significativa, traz novas reflexões que perpassam não apenas o docente, mas também o discente que possui papel elementar no seu processo de ensino e aprendizagem. Isto posto, ao compreender que numa abordagem educacional transformadora os professores se apresentam como mediador, orientador e motivador, considera-se que compreender a percepção dos alunos nesse processo se torna salutar, haja vista não serem mais mero espectadores (Moran, 2008).

Deste modo, espera-se com a aplicação de um teste estatístico identificar os principais aspectos sinalizados pelos discentes no que se refere às disciplinas de contabilidade de custos oferecidas nos diversos cursos de uma universidade pública do estado de Minas Gerais. O estudo poderá contribuir para que os gestores acadêmicos e docentes conheçam as possíveis fragilidades de métodos de ensino na área em estudo e orientá-los na busca das melhorias para o ensino.

A presente pesquisa estrutura-se em cinco seções, sendo primeiro esta breve introdução, na sequência é apresentada a revisão da literatura que a fundamenta. Em seguida, discorre-se acerca dos aspectos metodológicos. Após, é feita a análise dos resultados e, por fim, as considerações finais são apresentadas.

2 Revisão da literatura

O caráter mais dinâmico que se apresenta o novo cenário do processo de ensino e aprendizagem traz consigo novas considerações, que permeiam não só o papel do docente como um incentivador desse processo, mas também o desenvolvimento e desempenho dos discentes em decorrência de fatores intrínsecos a eles. Nesse contexto, pesquisas têm sido desenvolvidas na área de educação para compreender as falhas do processo de formação e averiguar os mecanismos que possibilitem a melhoria da aprendizagem.

Para Lowman (2004) o ato de ensinar é como uma arena dramática, onde a sala de aula é o palco sob qual o professor assume papel de orador ou ator, tendo o planejamento de suas aulas organizado como tentativa de estimular e criar sentimentos positivos entre os alunos, e

assim, alcançar o objetivo da educação. Entretanto, esse processo deve ser avaliado também quanto aos aspectos inerentes ao próprio discente. Moore e Kearsley (2007) relatam problemas encontrados na educação convergentes com esses aspectos, onde identificaram que os alunos têm relutância em assumir responsabilidades e na realização de esforços. Portanto, torna-se salutar identificar e avaliar os fatores que, de modo geral, impactam no desempenho educacional dos discentes.

2.1 Variáveis influentes no desempenho discente

Diversas pesquisas buscam identificar os determinantes do desempenho discente, encontrando que tais fatores podem estar associados desde a renda familiar do aluno (Souza, 2008), tamanho da classe, até horas dedicadas ao estudo e atuação do docente (Hill, 1998). Se faz relevante destacar que, para Munhoz (2004, p.37), “a descrição do termo desempenho envolve a dimensão da ação e o rendimento é o resultado da sua avaliação, expresso na forma de notas ou conceitos obtidos pelo sujeito em determinada atividade”.

Hill (1998) argumenta que a aprendizagem está diretamente relacionada à experiência, conhecimento e à qualificação do professor. Nossa (1999) reflete sobre a importância do corpo docente como influência na formação acadêmica, afetando diretamente na aprendizagem e no desenvolvimento dos alunos, destacando que o professor é agente ativo desse processo. Segundo Santos (2001), o professor é o facilitador do processo de ensino e aprendizagem, e considera que o ensino resulta da relação pessoal professor-aluno.

Assim, é pertinente identificar como os alunos percebem determinados aspectos quanto à influência em seus desempenhos, incluindo questões relacionadas aos docentes. Tibola, Silveira e Mais (2012) sugerem que a satisfação dos alunos tem maior relação com os métodos de ensino e o desempenho do professor ante outros aspectos como carga horária e estrutura física.

Nesse contexto, especificamente no que concerne ao envolvimento do professor, Rezende e Leal (2013) avaliaram as competências requeridas dos professores na perspectiva dos alunos do curso de Ciências Contábeis. Para isso, foram aplicados questionários aos estudantes dos três últimos períodos de graduação em uma instituição pública e três instituições privadas na cidade de Uberlândia, Minas Gerais. Na pesquisa, os resultados obtidos revelaram que as competências de maior relevância estão relacionadas ao domínio do conhecimento e didática.

Paswan e Young (2002) identificaram a relação de diversas questões acadêmicas que influenciam a percepção dos discentes, por meio de construtos estabelecidos da avaliação docente denominada *Student Instructional Rating System* (SIRS) no curso de *Marketing* de uma instituição norte-americana.

Os construtos propostos por Paswan e Young (2002) consistem em questões relacionadas às características e interações dos discentes, professores e também do curso. O estudo indicou as relações causais entre os construtos considerados como variáveis endógenas, Envolvimento do Professor e Envolvimento do Estudante, e as variáveis exógenas, Interação Estudante-Professor, Demandas do Curso e Organização do Curso. Na Tabela 1 apresenta-se com maiores detalhes os construtos mencionados e que serão utilizados na presente pesquisa.

Tabela 1

Construtos referentes às características de alunos, professores e curso

Construto	Descrição
Envolvimento do professor	Percepção dos alunos com relação ao entusiasmo, interesse, habilidades de exemplificação e os modos de aprendizado que o docente transmite em sala de aula.
Envolvimento do estudante	Percepção dos alunos sobre o processo de conhecimento e seu resultado, sendo influenciado por uma série de fatores como organização, carga de trabalho, preocupação do professor, entre outros.
Interação estudante-professor	Está relacionado a fatores como oportunidade de expressar ideias, fazer perguntas e discutir em aula.
Demandas do curso	Envolve fatores que medem o grau de dificuldade e a carga de trabalho demandada, a complexidade e a forma de avaliação da aprendizagem, sendo capaz de criar sentimentos negativos com o curso e o professor.
Organização do curso	Relaciona-se com a percepção do estudante sobre como o curso está estruturado, e afirma que alunos desconfortáveis com a condução do curso tendem a ter uma avaliação negativa do professor e de si mesmos.

Fonte: Elaborado a partir de Paswan e Young (2002).

Os construtos foram desenvolvidos pelos pesquisadores com a finalidade de avaliar questões que permeiam três compostos da aprendizagem em sala de aula: alunos, professores e estrutura do curso/disciplina. A pesquisa de Paswan e Young (2002) mostrou que o construto Interação Estudante-Professor teve a maior influência sobre o Envolvimento do Professor levando ao aumento do interesse dos estudantes.

Venturini, Pereira, Vieira e Milach (2008) avaliaram os fatores que determinam a satisfação geral dos alunos do curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário Franciscano, utilizando os construtos apresentados no modelo de equações estruturais de Paswan e Young (2002). A amostra foi composta por 231 questionários. Foi feito um ajuste no modelo procurando torná-lo mais adequado, assim, o construto Demandas do Curso foi retirado. Os autores identificaram que a satisfação dos alunos é diretamente influenciada pelo Envolvimento do Professor e pelo Interesse do Estudante. Estes por sua vez, são influenciados tanto pela Organização do Curso como pela Interação Professor-Estudante.

Vieira, Milach e Huppés (2008) investigaram os fatores que determinam a satisfação geral dos alunos de Ciências Contábeis em uma Instituição de Ensino Superior (IES), partindo dos construtos propostos por Paswan e Young (2002). Os autores realizaram ajustes no modelo de análise inicial ao adicionar o construto denominado Satisfação Geral, e retirar o construto Demandas da Disciplina/Curso por apresentar baixos índices de resposta indicando que as variáveis não formam um construto. Os resultados deste estudo corroboram com os estudos de Paswan e Young (2002), e demonstraram que os construtos Envolvimento do Professor e Interesse do Estudante influenciam positivamente a Satisfação Geral do estudante em relação ao curso.

Com o objetivo de avaliar a influência do gênero na satisfação geral dos alunos de pós-graduação *lato sensu*, Lizote, Lana e Verdinelli (2012) analisaram 217 questionários que continham perguntas referentes a construtos ligados à satisfação, características pessoais dos entrevistados e uma nota atribuída à satisfação geral destes com o curso. Os construtos que ligam as características de uma IES com satisfação foram extraídos de Paswan e Young (2002).

Testes estatísticos mostraram diferenças significativas entre as médias das notas de homens e mulheres. Também se mostrou importante a formação anterior dos alunos em um curso de pós-graduação. A análise fatorial identificou que os fatores extraídos contemplam questões distintas segundo o gênero, principalmente no Envolvimento do Professor e à Interação Professor e Aluno.

Vieira, Kunkel e Righi (2012) avaliaram os determinantes da satisfação geral dos alunos do curso de Administração da Universidade Federal de Santa Maria. Os autores empregaram o método PLS-PM (*Partial Least Squares – Path Modeling*), no qual testaram relações entre as variáveis e os construtos Envolvimento do Professor, Interesse/Envolvimento do Estudante, Interação Estudante-Professor, Demandas do Curso e Organização do Curso, propostos no modelo de equações estruturais de Paswan e Young (2002), além do construto Satisfação.

Os autores constataram que enquanto os construtos Envolvimento do Professor e Interesse/Envolvimento do Estudante implicam num impacto direto (positivo) na satisfação do estudante em relação ao curso, as variáveis oriundas dos construtos Interação Professor-Estudante, Demandas do Curso e Organização do Curso exercem um efeito indireto (Vieira, Kunkel & Righi, 2012).

Diante da disciplina de Contabilidade Introdutória em diferentes cursos de graduação de uma universidade pública em Santa Catarina, Beuren, Cunha, Theiss e Cordeiro (2013) verificaram a percepção dos discentes fundamentando-se nos construtos estabelecidos por Paswan e Young (2002) e analisando-os através da entropia informacional por meio da aplicação de questionários aos alunos. Os autores asseveram que o construto Demandas da Disciplina merece uma maior atenção, pois ao apresentar o maior número de questões com alto grau de entropia (maior dispersão) foi sinalizada a necessidade de maiores investigações para melhoria do modelo de análise.

De acordo com Beuren *et al.* (2013, p.71), a entropia informacional “permite conhecer o elemento que transmite maior informação, que é aquele que demonstra maior dispersão no grupo, maior peso, indicando opiniões diferentes”. Os autores concluíram que tal técnica contribui para a identificação das oportunidades de forma mais pontual, indicando no estudo que o construto demandas da disciplina deve ser melhor explorado e compreendido, pois apresentou o maior número de questões com alta dispersão nas respostas. Com os resultados, é possível propor melhorias na disciplina analisada. Os autores encontraram respostas com baixos índices de dispersão, indicando que os alunos têm uma visão mais uniforme sobre a importância desses construtos.

Gomes, Dagostini e Cunha (2013) avaliaram por meio de uma amostra de 212 respondentes e também pela análise fatorial os determinantes da satisfação geral dos alunos matriculados no curso de Ciências Contábeis em uma faculdade do Sudoeste do Paraná utilizando as dimensões Envolvimento do Professor, Interesse do Estudante, Interação Estudante-Professor, Demandas do Curso e Organização do Curso definidos no modelo de Paswan e Young (2002).

Os resultados apontaram que o modelo pode ser explicado em três dimensões. Uma dimensão pode estar relacionada com a satisfação geral dos estudantes com o curso, a segunda dimensão diz respeito ao envolvimento do professor, ou seja, à maneira na qual os professores interagem com os alunos, e a terceira dimensão foi o interesse do aluno em aprender o conteúdo do curso, atenção em sala de aula, os desafios intelectuais do curso e se ele está se tornando mais competente na área de Contabilidade (Gomes, Dagostini & Cunha, 2013).

O estudo de Amorim, Bution, Marinho e Nascimento (2014) utilizou o modelo SIRS (construtos Envolvimento do Professor, Interesse do Estudante, Interação Estudante-Professor, Demandas do Curso e Satisfação Geral) proposto por Paswan e Young (2002) e adaptado por

Vieira, Huppel e Milach (2008) para verificar os determinantes da satisfação geral dos alunos matriculados no Programa de Pós-Graduação em Administração (PPGA) da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade (FEA) da Universidade de São Paulo (USP).

Os autores utilizaram a pesquisa do tipo *survey*, com 32 questões. O questionário foi aplicado a um universo de 286 alunos do Programa, sendo que foram validados 96 (33,5%). Os resultados confirmam que o modelo aplicado também é válido para a avaliação de cursos de pós-graduação *stricto sensu*, inclusive com resultados semelhantes quando aplicados aos cursos de graduação. Além disso, constataram que a dedicação profissional consiste numa variável que se relaciona de forma negativa com os construtos estudados, e que os discentes do curso de Mestrado interagem mais que os alunos do curso de Doutorado com os seus professores e que a satisfação é maior entre os alunos do primeiro semestre (Amorim *et al.*, 2014).

Por meio de uma pesquisa descritiva, causal e *survey*, com amostra de 257 alunos, Cunha, Gomes e Beck (2016) investigaram o impacto dos fatores propostos por Paswan e Young (2002) na satisfação geral dos alunos do curso de Ciências Contábeis de três universidades públicas de Santa Catarina. Os autores concluíram que a relação entre Interação Estudante-Professor e Envolvimento do Professor teve correlação positiva, bem como o Interesse do Estudante e Envolvimento dos Professores. As Demandas do Curso e a Organização do Curso não tiveram impacto no Envolvimento dos Professores, por outro lado, os autores constataram uma correlação forte e positiva entre a Organização do Curso e o Interesse do Estudante.

O estudo de Muller, Schuster e Zonatto (2017) verificou a percepção de discentes sobre as oportunidades de melhoria no ensino de disciplinas de Custos, com base nos construtos propostos por Paswan e Young (2002). Foi utilizada a técnica de análise da entropia informacional por meio de um levantamento com 172 alunos das disciplinas de Custos em três diferentes cursos: Administração, Ciências Contábeis e Engenharia de Produção. Verificou-se que os atributos prioritários para a melhoria nas disciplinas de Custos relacionam-se com: adequação da titulação do professor que ministra a disciplina; participação dos discentes nas discussões em sala de aula; oportunidades dos alunos interagirem durante a exposição do conteúdo; conteúdo repassado pelo professor em um nível mais acelerado; leituras difíceis de serem compreendidas; e, verificação dos modos como o conteúdo é disponibilizado para os discentes. Ademais, os autores constataram que os construtos analisados podem ser um eficiente instrumento de gestão para as IES.

Já Lizote, Verdinelli, Terres, Camozzato e Seemann (2018) avaliaram qual a influência dos construtos interesse do estudante (IE) e envolvimento do professor (EP) na satisfação geral (SG) dos alunos de graduação em Ciências Contábeis em diferentes tipos de IES a partir de um questionário aplicado aos alunos. Os autores constataram que envolvimento do professor e o interesse do estudante têm influência sobre a satisfação geral, contudo de maneira diferente.

Os estudos supracitados demonstram a relevância em identificar a existência de fatores que contribuem para a satisfação geral dos estudantes. Na presente pesquisa, considerando a importância de identificar e posteriormente avaliar esses fatores, busca-se, essencialmente, identificar se há diferenças nas percepções dos discentes de diferentes cursos de graduação no que tange a uma disciplina contábil. Para Vieira, Huppel e Milach (2008) monitorar a avaliação dos discentes em relação aos fatores endógenos e exógenos que impactam em seu desempenho é uma forma de viabilizar a percepção destes com o curso. Nesse sentido, o estudo de Paswan e Young (2002) mostrou-se potencial para a replicação de estudos, conforme as pesquisas supramencionadas. Assim, com base nos construtos dos referidos autores, foram definidos os aspectos metodológicos da presente pesquisa, que estão descritos na próxima seção.

3 Procedimentos metodológicos

A presente pesquisa classifica-se como descritiva, pois visa apresentar a percepção dos discentes que cursaram as disciplinas relacionadas à contabilidade de custos, nos diferentes cursos de graduação, no que tange ao envolvimento do professor e estudante, interação estudante-professor, demandas e organização do curso, sem que haja a interferência do pesquisador. Quanto à abordagem, refere-se a uma pesquisa quantitativa, no qual foram utilizados testes estatísticos para a apresentação e análise dos dados da pesquisa. Em relação aos procedimentos, adotou-se o levantamento (*survey*) com a aplicação de questionário.

3.1 Descrição do instrumento de pesquisa

O questionário proposto no estudo foi dividido em duas partes, sendo que a primeira envolveu a caracterização do respondente, abordando sexo, curso de graduação, período curricular que está cursando e se possui experiência no mercado de trabalho.

A segunda parte apresentou trinta assertivas, sendo itens objetivos referentes às disciplinas de Contabilidade de Custos, no qual os respondentes deveriam atribuir uma nota de 0 a 10, sendo 0 quando o respondente discordava totalmente e 10 quando concordava totalmente, ou seja, a nota era gradativa.

O instrumento de pesquisa baseou-se nos construtos utilizados no estudo de Paswan e Young (2002), que conforme abordado anteriormente, tratam do envolvimento do professor e estudante, interação estudante-professor, demandas e organização do curso. A Tabela 2 apresenta as assertivas que fizeram parte do instrumento de pesquisa.

Tabela 2

Construtos e seus respectivos itens aplicados no questionário

Construto	Variável
Envolvimento do professor (EP)	1) O professor apresenta o conteúdo de forma entusiasmada
	2) Ao ensinar, o professor parece interessado
	3) Os exemplos utilizados pelo professor ajudam na compreensão do conteúdo
	4) O professor procura saber se o estudante aprendeu o conteúdo
	5) O professor procura relacionar a teoria e a prática profissional
	6) A titulação do professor é adequada para ministrar a disciplina
Envolvimento do estudante (EE)	7) Você se sente interessado em aprender o conteúdo da disciplina
	8) Geralmente, você fica atento em sala de aula
	9) Você sente que a disciplina lhe desafia intelectualmente
	10) Você acredita estar se tornando mais competente na sua área de estudo
	11) Geralmente você participa de discussões em sala de aula
	12) Avalio de forma positiva o meu desempenho ao longo da disciplina
Interação estudante-professor (IEP)	13) O professor encoraja o estudante a expressar sua opinião
	14) O professor é receptivo a novas ideias e diferentes pontos de vista
	15) Os estudantes têm oportunidade de fazerem perguntas
	16) O professor geralmente estimula a discussão em sala de aula
	17) O professor disponibiliza aos seus alunos materiais de estudo sobre as aulas dadas
	18) Os alunos podem contatar os professores fora do ambiente da sala de aula.
Demandas do curso (DC)	19) O professor aborda muitos conteúdos (além do necessário)
	20) O professor apresenta o conteúdo muito rapidamente

Laura Brandão Costa, Camila Lima Bazani, Edvalda Araújo Leal, Janser Moura Pereira, Neilson Alves Rosa

	21) Os trabalhos realizados consomem muito tempo em relação ao conhecimento que agregam
	22) Você acha as leituras indicadas muito difíceis
	23) Os materiais utilizados pelo professor são de boa qualidade
	24) O professor trabalha todos os conteúdos previstos na ementa da disciplina
Organização do curso (OC)	25) O professor relaciona os conteúdos de forma sistemática
	26) A disciplina é bem organizada
	27) Você considera fácil fazer anotações das apresentações realizadas pelo professor
	28) A sequência do conteúdo da disciplina é apresentada de maneira adequada
	29) A disponibilização do material da disciplina é de fácil acessibilidade (meio físico ou virtual)
	30) De uma maneira geral a disciplina atende as minhas expectativas

Fonte: Elaborado a partir de Paswan e Young (2002, p. 194).

Verifica-se que para cada construto proposto por Paswan e Young (2002) são apresentadas diversas variáveis (questões) que são investigadas neste estudo. Enfatiza-se ainda que para mensuração das assertivas que compõem o instrumento, foi utilizada a Escala *Likert* de 10 pontos, variando de 0 (discordo plenamente) a 10 (concordo plenamente). Dessa forma, é possível que o participante da pesquisa mostre o grau de concordância, ou não, em relação às variáveis acerca da percepção sobre o ensino superior no processo de ensino-aprendizagem das disciplinas na área de contabilidade de custos.

3.2 Amostra e Coleta de Dados

Para a coleta de dados os questionários foram aplicados aos alunos matriculados em uma universidade pública localizada em Minas Gerais, incluindo dois *campi*. A pesquisa foi direcionada aos alunos que cursaram disciplinas relacionadas à Contabilidade de Custos no seu curso de graduação.

Para a escolha dos cursos de graduação verificou-se a matriz curricular e identificou-se aqueles que oferecem disciplinas relacionadas à Contabilidade de Custos. A Tabela 3 apresenta a caracterização dos cursos, disciplinas e período de oferecimento das mesmas.

Tabela 3

Caracterização dos cursos de graduação participantes da pesquisa

Campus	Curso	Nome da Disciplina	Período Curricular
Campus 1	Gestão da Informação	Análise de Custos	6º, 7º e 8º
	Administração	Gestão de Custos	5º, 6º e 7º (Turnos Integral e Noturno)
	Ciências Contábeis	Contabilidade de Custos 1 e 2 Análise de Custos	3º, 4º e 5º (Turnos Integral e Noturno)
Campus 2	Administração	Gestão de Custos	3º, 4º e 5º
	Ciências Contábeis	Contabilidade de Custos 1 e 2	6º, 7º e 8º
	Engenharia de Produção	Análise de Custos	8º, 9º e 10º

Fonte: Dados da pesquisa.

A coleta de dados ocorreu em sala de aula, com autorização dos coordenadores de curso e do professor responsável pela turma no momento da aplicação do questionário aos alunos presentes. A amostra corresponde a 382 participantes. Importante mencionar que, antes da

aplicação do questionário aos alunos, foi realizado um pré-teste com aproximadamente dez alunos universitários com o objetivo de verificar a compreensibilidade do instrumento, sendo que posteriormente foram feitos alguns ajustes sugeridos.

3.3 Técnicas de Análise de Dados

Quanto aos procedimentos adotados para a primeira parte do questionário, adotou-se a análise descritiva com o objetivo de verificar a caracterização dos respondentes da pesquisa. Para a etapa seguinte, de análise das assertivas, utilizou-se do teste estatístico não paramétrico de Kruskal-Wallis, pois as pressuposições (normalidade, homogeneidade e independência dos resíduos) do teste F da Análise de Variância (ANOVA) não foram satisfeitas.

O teste de Kruskal-Wallis possibilita a comparação de no mínimo três amostras (grupos) independentes, transformando os valores numéricos em postos (*ranks*) e agrupando num só conjunto de dados. A comparação dos grupos é realizada por meio da média dos postos (posto médio) dos grupos. Dessa forma, este teste permite averiguar se não há diferença entre os tratamentos ou se pelo menos dois tratamentos diferem entre si (Conover, 1999). Cabe ainda ressaltar que as análises foram implementadas no *software* R (R Core Team, 2016). No tópico a seguir são apresentadas as análises e discussões dos resultados da presente pesquisa.

4 Resultados e análises

Nesta seção, primeiramente, apresenta-se a análise descritiva da amostra, isto é, caracteriza-se, de forma resumida, os 382 discentes respondentes da presente pesquisa. Posteriormente, são apresentados os resultados da análise de dados para os construtos envolvimento do professor (EP), envolvimento do estudante (EE), interação estudante-professor (IEP), demandas do curso (DC) e organização do curso (OC) com base no teste não paramétrico Kruskal-Wallis.

4.1 Características da amostra

A amostra de 382 respondentes foi composta por alunos de diversos períodos curriculares, que cursaram ou cursam disciplinas relacionadas à Contabilidade de Custos em seu curso de graduação. Os alunos estão vinculados à uma universidade pública localizada em Minas Gerais. A Tabela 4 apresenta a distribuição da amostra por gênero e total dos respondentes por curso de graduação.

Tabela 4

Características dos respondentes

Curso de Graduação	Homens	Mulheres	Total de respondentes	
Administração	59	95	154	40,31%
Ciências Contábeis	50	77	127	33,25%
Engenharia de Produção	42	46	88	23,04%
Gestão da Informação	10	03	13	3,4%
Total (%)	161 (42,15%)	221 (57,85%)	382	

Fonte: Dados da pesquisa.

Verifica-se que a maioria (57,85%) dos discentes são do sexo feminino, com exceção do curso de Gestão da Informação. A maioria dos respondentes está matriculado no curso de Administração (40,31%), e além disso, observa-se que 51,04% dos respondentes (195) não possuem experiência no mercado de trabalho. Essas informações decorrem da primeira parte do questionário, onde haviam questões para caracterização dos respondentes.

Os próximos tópicos apresentam os resultados da pesquisa analisando as variáveis propostas por Paswan e Young (2002) nos diversos cursos de graduação pesquisados.

4.2 Envolvimento do professor (EP)

Neste tópico, apresenta-se na Tabela 5 os resultados concernentes aos dados para o construto envolvimento do professor, que diz respeito à percepção dos alunos quanto às atitudes que os docentes transmitem em sala de aula.

Tabela 5

Teste Kruskal-Wallis para variáveis do construto envolvimento do professor

Variável	Kruskal-Wallis	p-valor	Médias Ranks*		
EP1	36,0775	< 0,000	Engenharia de Produção	246,7	a
			Ciências Contábeis	193,5	b
			Gestão da Informação	185,0	bc
			Administração	158,9	c
EP2	38,2047	< 0,000	Engenharia de Produção	251,1	a
			Ciências Contábeis	185,0	b
			Administração	167,7	b
			Gestão da Informação	132,6	b
EP3	24,7850	< 0,000	Engenharia de Produção	239,7	a
			Ciências Contábeis	188,1	b
			Gestão da Informação	171,3	b
			Administração	168,5	b
EP4	35,7140	< 0,000	Engenharia de Produção	245,7	a
			Ciências Contábeis	195,2	b
			Administração	161,4	c
			Gestão da Informação	144,2	c
EP5	44,1853	< 0,000	Engenharia de Produção	253,8	a
			Gestão da Informação	200,8	ab
			Ciências Contábeis	189,5	b
			Administração	156,7	b
EP6	39,7559	< 0,000	Engenharia de Produção	254,1	a
			Gestão da Informação	189,9	b
			Ciências Contábeis	172,6	b
			Administração	171,4	b

Fonte: Dados da pesquisa.

*Letras minúsculas distintas na coluna significa que as médias dos *ranks* diferem entre si pelo teste de Kruskal-Wallis, ao nível de significância de 5%.

Observa-se ao nível de significância de 0,05 que há diferença significativa entre os grupos (cursos), isto é, o envolvimento docente não é similar nos cursos pesquisados em todas as seis variáveis: O professor apresenta o conteúdo de forma entusiasmada; Ao ensinar, o professor parece interessado; Os exemplos utilizados pelo professor ajudam na compreensão do conteúdo; O professor procura saber se o estudante aprendeu o conteúdo; O professor procura relacionar a teoria e a prática profissional; A titulação do professor é adequada para ministrar a disciplina. Muller, Schuster e Zonatto (2017) estudou alunos dos cursos de Administração, Ciências Contábeis e Engenharia de Produção, identificaram que um dos atributos prioritários para a melhoria nas disciplinas de Custos relacionam-se com a adequação

da titulação do professor que ministra a disciplina.

Destaca-se que o curso de Engenharia de Produção difere dos outros cursos em todas as variáveis, exceto em relação à assertiva “O professor procura relacionar a teoria e a prática profissional”, a qual ele não difere da média de *rank* do curso Gestão da Informação. Esse resultado pode estar associado a alguns fatores, por exemplo, ao fato de o curso não fazer parte da área de negócios, e, portanto, o perfil discente, e logo, suas percepções, são destoantes em relação à percepção dos discentes dos demais cursos.

É importante ressaltar que a presença de determinadas características para a prática docente pode ser entendida como um subsídio para o bom desempenho dos estudantes, além de serem atitudes reconhecidas por eles. Não se trata apenas de possuir boa base teórica e/ou conhecimento técnico, mas sim de se fazer compreendido pelo discente; é preciso estar próximo ao aluno e trazer a realidade de mercado para sala de aula a fim de motivá-lo (Hill, 1998). Venturini *et al.* (2008) identificaram que a satisfação dos alunos é diretamente influenciada pelo envolvimento do professor.

4.3 Envolvimento do estudante (EE)

Os resultados deste construto estão sumarizados na Tabela 6. O envolvimento do estudante consiste na percepção dos alunos sobre o processo de conhecimento e seu resultado.

Tabela 6

Teste Kruskal-Wallis para variáveis do construto envolvimento do estudante

Variável	Kruskal-Wallis	p-valor	Média Ranks*		
EE7	16,2477	0,0010	Engenharia de Produção	230,5	a
			Gestão da Informação	213,5	ab
			Administração	181,6	b
			Ciências Contábeis	174,3	b
EE8	9,8316	0,0200	Engenharia de Produção	220,1	a
			Administração	188,0	b
			Ciências Contábeis	180,7	b
			Gestão da Informação	145,6	b
EE9	13,9876	0,0029	Engenharia de Produção	213,3	a
			Administração	199,5	ab
			Ciências Contábeis	174,6	bc
			Gestão da Informação	113,8	c
EE10	47,7623	< 0,000	Engenharia de Produção	259,0	a
			Gestão da Informação	221,4	ab
			Administração	175,3	bc
			Ciências Contábeis	161,3	c
EE11	9,1276	0,0276	Engenharia de Produção	221,4	a
			Gestão da Informação	197,4	ab
			Ciências Contábeis	186,3	b
			Administração	178,2	b
EE12	31,6553	< 0,000	Engenharia de Produção	246,9	a
			Gestão da Informação	192,5	ab
			Ciências Contábeis	183,2	b
			Administração	166,6	b

Fonte: Dados da pesquisa.

*Letras minúsculas distintas na coluna significa que as médias dos *ranks* diferem entre si pelo teste de

Kruskal-Wallis, ao nível de significância de 5%.

Neste construto, observa-se, também ao nível de significância de 0,05, que há diferença significativa entre os grupos (cursos) em todas as variáveis. Embora em grande parte das variáveis o curso de Engenharia de Produção se assemelhe com um dos outros cursos de graduação (Gestão da Informação ou Administração), destaca-se que o curso de Engenharia de Produção apresenta a maior média de *rank* em todas as seis variáveis. O resultado de que os cursos de Administração, Ciências Contábeis e Gestão da Informação são grupos, que na maioria das variáveis, não diferem entre si, também pode ser explicado pelo fato de serem cursos pertencentes à mesma área.

Muller, Schuster e Zonatto (2017) identificaram, considerando o envolvimento do estudante, que a participação dos discentes nas discussões em sala de aula; oportunidades dos alunos interagirem durante a exposição do conteúdo e verificação dos modos como o conteúdo é disponibilizado para os discentes, são atributos prioritários no ensino de Custos.

4.4 Interação estudante-professor (IEP)

Este construto buscou apresentar as percepções dos discentes quanto à relação que possuem com o docente tanto em situações dentro da sala de aula, como a possibilidade de contato fora do ambiente de sala de aula. Os resultados estão apresentados na Tabela 7.

Tabela 7

Teste Kruskal-Wallis para variáveis do construto interação estudante-professor

Variável	Kruskal-Wallis	p-valor	Média Ranks*		
IEP13	31,7566	< 0,000	Engenharia de Produção	240,3	a
			Ciências Contábeis	198,6	b
			Gestão da Informação	172,6	bc
			Administração	159,4	c
IEP14	28,2671	< 0,000	Engenharia de Produção	237,2	a
			Ciências Contábeis	198,6	b
			Gestão da Informação	176,2	bc
			Administração	160,8	c
IEP15	16,7078	0,0008	Engenharia de Produção	230,8	a
			Gestão da Informação	197,3	ab
			Administração	183,4	b
			Ciências Contábeis	173,5	b
IEP16	38,2593	< 0,000	Engenharia de Produção	247,3	a
			Ciências Contábeis	196,1	b
			Administração	159,2	c
			Gestão da Informação	151,6	c
IEP17	42,2698	< 0,000	Engenharia de Produção	253,2	a
			Gestão da Informação	212,2	ab
			Ciências Contábeis	180,8	b
			Administração	163,3	b
IEP18	30,4059	< 0,000	Engenharia de Produção	247,4	a
			Gestão da Informação	181,5	b
			Ciências Contábeis	177,4	b
			Administração	172,0	b

Fonte: Dados da pesquisa.

*Letras minúsculas distintas na coluna significa que as médias dos *ranks* diferem entre si pelo teste de Kruskal-Wallis, ao nível de significância de 5%.

Verifica-se que há diferença significativa em relação a todas variáveis, ao nível de significância de 0,05. Aqui, mantém-se o destaque para o grupo (curso) Engenharia de Produção, que possui a maior média de *rank* e difere em grande parte dos outros três cursos de graduação. Assim, tem-se que os discentes do curso de Engenharia de Produção percebem mais tais variáveis que foram propostas.

4.5 Demandas do curso (DC)

Com as assertivas do construto Demandas do curso pode ser verificada a percepção dos discentes quanto ao grau de dificuldade, além da complexidade das demandas da disciplina. Os resultados foram organizados na Tabela 8.

Tabela 8

Teste Kruskal-Wallis para variáveis do construto demandas do curso

Variável	Kruskal-Wallis	p-valor	Média Ranks*		
DC19	17,2790	0,0006	Engenharia de Produção	227,9	a
			Ciências Contábeis	196,2	b
			Administração	169,6	c
			Gestão da Informação	157,8	c
DC20	5,0116	0,1709	Gestão da Informação	235,7	a
			Engenharia de Produção	207,0	a
			Ciências Contábeis	185,3	a
			Administração	184,0	a
DC21	5,6897	0,1277	Engenharia de Produção	213,7	a
			Ciências Contábeis	188,2	a
			Administração	184,5	a
			Gestão da Informação	156,6	a
DC22	12,7687	0,0051	Engenharia de Produção	211,7	a
			Ciências Contábeis	195,2	a
			Administração	184,6	a
			Gestão da Informação	100,0	b
DC23	30,3452	< 0,000	Engenharia de Produção	246,0	a
			Ciências Contábeis	183,3	b
			Administração	170,0	b
			Gestão da Informação	157,3	b
DC24	39,5593	< 0,000	Engenharia de Produção	253,5	a
			Administração	179,9	b
			Gestão da Informação	173,1	b
			Ciências Contábeis	164,5	b

Fonte: Dados da pesquisa.

*Letras minúsculas distintas na coluna significa que as médias dos *ranks* diferem entre si pelo teste de Kruskal-Wallis, ao nível de significância de 5%.

Dentre as seis variáveis de tal construto, ressalta-se que, considerando o p-valor das

variáveis DC20 e DC21, não há diferenças significativas entre os grupos comparados. Tais variáveis, DC20, “O professor apresenta o conteúdo muito rapidamente” e DC21 “Os trabalhos realizados consomem muito tempo em relação ao conhecimento que agregam”, não apresentaram diferença estatística ao nível de significância de 0,05 entre os cursos analisados. Dessa forma, infere-se que os discentes dos quatro cursos de graduação pesquisados concordam igualmente, isto é, possuem a mesma percepção quanto às duas assertivas supramencionadas.

Quanto às variáveis DC19, DC23 e DC24, o curso Engenharia de Produção continuou apresentando a maior média do *rank*, e, portanto, se destacando e apresentando diferença em relação aos outros cursos. Nota-se que em relação à variável DC22, “Você acha as leituras indicadas muito difíceis”, o curso Gestão da Informação difere-se dos outros três grupos, com a menor média de *rank* entre eles.

4.6 Organização do Curso (OC)

O último construto analisado, organização do curso, consiste na percepção dos estudantes quanto à estrutura do curso. Na Tabela 9 encontram-se sumarizados os resultados.

Tabela 9

Teste Kruskal-Wallis para variáveis do construto organização da disciplina.

Variável	Kruskal-Wallis	p-valor	Média Ranks*		
OC25	38,8570	< 0,000	Engenharia de Produção	253,0	a
			Gestão da Informação	195,9	ab
			Ciências Contábeis	181,9	b
			Administração	163,9	b
OC26	44,6439	< 0,000	Engenharia de Produção	253,9	a
			Ciências Contábeis	192,2	b
			Administração	158,5	c
			Gestão da Informação	153,1	c
OC27	28,1523	< 0,000	Engenharia de Produção	242,0	a
			Ciências Contábeis	188,6	b
			Administração	169,5	b
			Gestão da Informação	138,5	b
OC28	53,8244	< 0,000	Engenharia de Produção	263,5	a
			Ciências Contábeis	179,2	b
			Gestão da Informação	169,0	b
			Administração	160,9	b
OC29	37,7846	< 0,000	Engenharia de Produção	251,9	a
			Ciências Contábeis	177,6	b
			Gestão da Informação	174,5	b
			Administração	168,4	b
OC30	24,4989	< 0,000	Engenharia de Produção	242,6	a
			Gestão da Informação	199,1	ab
			Ciências Contábeis	189,1	b
			Administração	163,7	b

Fonte: Dados da pesquisa.

*Letras minúsculas distintas na coluna significa que as médias dos *ranks* diferem entre si pelo teste de Kruskal-Wallis, ao nível de significância de 5%.

Analisando o *p-valor* das variáveis, ao nível de significância de 0,05, observa-se que há diferença significativa em relação a todas variáveis. Destaque novamente para o curso de Engenharia de Produção que difere dos outros cursos quanto às variáveis OC26, OC27, OC28 e OC29. Em relação às variáveis OC25 e OC30, os cursos Engenharia de Produção e Gestão da Informação apresentam-se estatisticamente iguais.

Embora os cursos de Administração e Gestão da Informação possuam as menores médias de *rank* para a variável OC26, em linhas gerais, os discentes dos quatro cursos de graduação consideram a disciplina organizada de forma a satisfazer as suas expectativas.

5 Considerações finais

O objetivo da presente pesquisa foi identificar a percepção dos discentes de diferentes cursos de graduação sobre o processo de ensino-aprendizagem das disciplinas na área de contabilidade de custos, sob cinco diferentes construtos, advindos da proposição de Paswan e Young (2002): Envolvimento do Professor, Envolvimento do Estudante, Interação Estudante-Professor, Demandas do Curso e Organização do Curso. Por meio desses construtos foi possível realizar análises acerca da percepção dos alunos em relação à disciplina, e ao professor e seus comportamentos.

Os resultados do teste de Kruskal-Wallis possibilitaram a comparação de quatro cursos (Administração, Ciências Contábeis, Engenharia de Produção e Gestão da Informação) em relação aos cinco construtos (Envolvimento do Professor, Envolvimento do Estudante, Interação Estudante-Professor, Demandas do Curso e Organização do Curso), os quais possuíam seis variáveis cada um.

Com exceção de duas variáveis (DC20 e DC21) houve diferença significativa entre os grupos, e algumas variáveis que apresentaram diferenças, geralmente no caso do grupo Engenharia de Produção, possivelmente se explicam devido ao fato de que este faz parte da área das engenharias e o perfil de seus discente é diferente dos estudantes da área de negócios (Administração, Ciências Contábeis, Gestão da Informação) que apresentaram uma percepção semelhante quanto à grande parte das variáveis analisadas.

Destaca-se que o construto Organização do Curso foi o que, majoritariamente, apresentou as maiores médias de *rank*. Portanto, infere-se que os discentes possuem maior percepção quanto a esse construto, sendo que a variável OC28 “a sequência do conteúdo da disciplina é apresentada de maneira adequada” é a mais percebida pelos estudantes do curso de Engenharia de Produção, destoando bastante da média do *rank* para os outros três cursos analisados.

Em todos os resultados significativos, a Engenharia de Produção foi o curso que, provavelmente também por não ter tantas disciplinas em comum em sua matriz curricular com os outros cursos, apresentou *ranks* mais divergentes e, portanto, valores diferentes para a maioria das variáveis dos construtos analisados. A média de *rank* para a Engenharia de Produção foi a mais elevada dentre todas as variáveis, desse modo, pode-se inferir que os discentes desse curso têm uma maior percepção quanto às assertivas em estudo.

Embora não seja da área de negócios, o curso de Engenharia de Produção possui não só disciplina em comum com os outros três cursos, há também aspectos similares quanto ao objetivo do curso de Ciências Contábeis, por exemplo, que busca transmitir conhecimentos no que diz respeito ao processo de avaliação e controle do patrimônio das organizações, além de estimular o desenvolvimento para eficácia gerencial. Dentre os objetivos do projeto pedagógico do curso de Engenharia de Produção da instituição analisada na pesquisa, pode-se enfatizar a formação de profissionais capacitados para atender a evolução do mercado produtivo atual no

que se refere às exigências por qualidade, produtividade e lucratividade.

Destaca-se que as menores médias de *rank* são encontradas na variável EE9 “Você sente que a disciplina lhe desafia intelectualmente” e na variável DC22 “Você acha as leituras indicadas muito difíceis”. Para essa variável (DC22), o curso de Gestão da Informação é o que apresenta diferença em relação aos outros três cursos. Infere-se que há uma menor percepção positiva dos discentes para essas assertivas.

Na presente pesquisa, pôde ser observado que mesmo analisando cursos que possuem áreas divergentes de atuação, no caso a Engenharia de Produção, e que apresentam perfis diferentes de alunos, todos os cursos apresentaram discentes que percebem positivamente as variáveis. Destarte, além de verificar a existência na diferença de percepção, o presente estudo identificou, da mesma forma como apontado por Moore e Kearsley (2007), que existem problemas na educação convergentes não só com relação às demandas do curso, mas também relativos aos aspectos dos alunos quanto ao seu envolvimento e dedicação ao estudo, além de perceber que os alunos têm relutância em assumir responsabilidades e na realização de esforços.

Assim, por meio dos resultados estatísticos encontrados, foi possível observar a percepção dos discentes de cada curso, contribuindo para a identificação de melhorias que necessitam serem implementadas nas disciplinas relacionadas à Contabilidade de Custos, colaborando também para que os docentes e gestores acadêmicos possam conhecer as fragilidades da educação contábil no que tange a área em estudo e possam desenvolver ações que visem o melhor desempenho acadêmicos dos discentes nos cursos de graduação.

Referências

Amorim, I. T., Bution, J. L., Marinho, B. L. & Nascimento, R. J. (2014). Satisfação dos estudantes do PPGA da FEA-USP com relação ao Programa. *Anais dos Seminários em Administração*, São Paulo, SP, Brasil, 17.

Beuren, I. M., Cunha, P. R., Theiss, V. & Cordeiro, A. (2013). Percepção dos discentes da disciplina de contabilidade introdutória: uma análise por meio da entropia informacional em diferentes cursos de graduação. *Revista de Contabilidade e Organizações*, 7(19), 71-85. <https://doi.org/10.11606/rco.v7i19.62890>

Borges, I. M. T., Santos, A., Abbas, K., Marques, K. C. M. & Tonin, J. M. F. (2014). Reprovação expressiva na disciplina de contabilidade de custos: quais os possíveis motivos? *Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade (repec)*, 8(4), 420-436. <https://doi.org/10.17524/repec.v8i4.1201>

Conover, W. J. (1999). *Practical nonparametric statistics*. New York: J. Wiley.

Cunha, P. R., Gomes, G. & Beck, F. (2016). Satisfação dos Estudantes do Curso de Ciências Contábeis: Estudo em Universidades Públicas de Santa Catarina. *Revista Contabilidade Vista e Revista*, 27(1), 42-62.

Duarte, A. M., Cruz, V. L., Santos, R. R., Silva Neto, G. J., Lagioia, U. C. T. & Santos, A. A. (2016). Reprovação em Disciplinas do Curso de Ciências Contábeis de uma Instituição de Ensino Superior Paraibana: Uma análise na Visão dos Discentes com ênfase na Contabilidade de Custos. *Anais do Congresso Brasileiro de Custos*, Porto de Galinhas, PE, Brasil, 23.

Faria, P. M. O., & Leal, E. A. (2014). Análise da adoção de conteúdos relacionados à área gerencial nos cursos de ciências contábeis: um estudo no estado de Minas Gerais. *Anais Congresso UFSC de Controladoria e Finanças e Iniciação em Contabilidade*, Florianópolis, SC, Brasil, 5.

Gomes, G., Dagostini, L. & Cunha, P. R. (2013). Satisfação dos Estudantes do Curso de Ciências Contábeis: estudo em uma Faculdade do Paraná. *ReFAE – Revista da Faculdade de Administração e Economia*, 4(2), 102-123. <https://doi.org/10.15603/2176-9583/refae.v4n2p102-123>

Hill, M. C. (1998). Class size and student performance in introductory accounting courses: further evidence. *Issues in Accounting Education*, 13(1), 47-64.

Lizote, S. A., Lana, J. & Verdinelli, M. A. (2012). Satisfação dos Alunos em Cursos de Pós-graduação Lato Sensu: Influência do Gênero nas Estratégias Administrativas das Instituições de Ensino Superior. *Anais do Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia*, Resende, RJ, Brasil, 9.

Lizote, S. A., Verdinelli, M. A., Terres, J. C., Camozzato, E. S. & Seemann, J. S. (2018). Satisfação dos alunos com o curso de ciências contábeis: uma análise em diferentes instituições de ensino superior. *Revista Ambiente Contábil*, 10(1), 293 – 307.

Lowman, J. (2004). *Dominando as técnicas de ensino*. São Paulo: Atlas.

Martins, E. (2006). *Contabilidade de Custos*. São Paulo: Atlas.

Moran, J. M. (2008). *Aprendizagem significativa*. Recuperado em: 26 outubro, 2017, de <http://www.eca.usp.br/prof/moran/site/textos/educacao_inovadora/significativa.pdf>.

Moore, M. & Kearsley, G. (2007). *Educação a Distância: Uma visão integrada*. (R. Galman Trad.). São Paulo: Thomson Learning.

Muller, S. H., Schuster, H. A., Zonato, V. C. S. (2017). Oportunidades de melhoria no ensino de disciplinas que abrangem conteúdos de custos: uma análise com base na percepção de discentes. *Administração: Ensino e Pesquisa*, 18(2), 301-344.

Munhoz, A. M. H. (2004). *Uma análise multidimensional da relação entre a inteligência e desempenho acadêmico em universitários ingressantes*. Tese de doutorado, Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, São Paulo, SP, Brasil.

Nossa, V. (1999). Formação do corpo docente dos cursos de graduação em contabilidade no Brasil: uma análise crítica. *Caderno de Estudos*, (21), 01-20.

Paswan, A. K. & Young, J. A. (2002). Student evaluation of instructor: A nomological investigation using structural equation modeling. *Journal of Marketing Education*, 24(3), 193-202. <https://doi.org/10.1177/0273475302238042>

R Core Team. (2016). *R: A language and environment for statistical computing*. R Foundation

for Statistical Computing, Vienna, Austria. URL <http://www.R-project.org/>.

Rezende, M. G. & Leal, E. A. (2013). Competências Requeridas dos Docentes do Curso de Ciências Contábeis na Percepção dos Estudantes. *Sociedade, Contabilidade e Gestão*, 8(2), 145-160. https://doi.org/10.21446/scg_ufrj.v8i2.13295

Rissi, M. C. & Marcondes, M. A. S. (2011). *Estudo sobre a reprovação e retenção nos cursos de graduação - 2009*. Londrina: UEL.

Santos, S. C. (2001). O processo de ensino-aprendizagem e a relação professor-aluno: aplicação dos sete princípios para a boa prática da educação de ensino superior. *Caderno de Pesquisas em Administração*, 8(1), 69-82.

Severino, C., Leal, E. A. & Borges, L. F. M. (2017). Motivos associados ao rendimento acadêmico nas disciplinas de Contabilidade de Custos. *Anais do Congresso UFU de Contabilidade*, Uberlândia, MG, Brasil, 2.

Souza, E. S. (2008). *ENADE 2006: determinantes do desempenho dos alunos do curso de ciências contábeis*. Dissertação de mestrado, Programa Multiinstitucional e Inter-Regional de Pós-Graduação em Ciências Contábeis da UNB, UFPB e UFRN, Brasília, DF, Brasil.

Tibola, J. A., Silveira, A. & Mais, I. (2012). Atributos de Qualidade em Disciplinas de Administração e Ciências Contábeis voltadas para o Estudo de Custos: o Ponto de Vista dos Discentes. *Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade (repec)*, 6(4), 383-398. <https://doi.org/10.17524/repec.v6i4.271>

Venturini, J., Pereira, B. A. D., Vieira, K. M. & Milach, F. (2008). Satisfação dos alunos do curso de Ciências Contábeis da UNIFRA: um estudo à luz das equações estruturais. *Anais do Congresso USP de Controladoria e Contabilidade*, São Paulo, SP, Brasil, 8.

Vieira, K. M., Kunkel, F. I. R. & Righi, M. B. (2012). Desenvolvimento e validação do modelo PLS-PM aplicado à satisfação dos alunos de uma instituição de ensino superior. *Perspectiva*, 36(134), 109-124.

Vieira, K. M., Milach, F. T. & Huppel, D. (2008). Equações estruturais aplicadas à satisfação dos alunos: um estudo no curso de ciências contábeis da Universidade Federal de Santa Maria. *Revista Contabilidade & Finanças*, 19(48), 65-76. <https://doi.org/10.1590/S1519-70772008000300006>